

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

### 1. ENTE

<b>Nome:</b> Prefeitura Municipal de Ocara / CE	<b>CNPJ:</b> 12.459.616/0001-04
<b>Endereço:</b> AV.CORONEL JOÃO FELIPE - 858	<b>Complemento:</b>
<b>Bairro:</b> CENTRO	<b>CEP:</b> 62755-000
<b>Telefone:</b> 853322-1032	<b>Fax:</b> (085) 3322-1032
	<b>E-mail:</b> prefeituramunicipal@ocara.ce.gov.br

### 2. REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE

<b>Nome:</b> VANIA CLEMENTINO LOPES	<b>CPF:</b> 003.516.043-83
<b>Cargo:</b> Prefeito	<b>Complemento do Cargo:</b>
<b>E-mail:</b> vania.ocaranova@hotmail.com	<b>Data Início de Gestão:</b> 01/01/2013

### 3. REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/MUNICÍPIO/UF

<b>Nome:</b> INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OCARA -	<b>CNPJ:</b> 05.116.013/0001-44
<b>Endereço:</b> RUA JOÃO LIBERATO, 161	<b>Complemento:</b>
<b>Bairro:</b> CENTRO	<b>CEP:</b> 62755-000
<b>Telefone:</b> 853322-1008	<b>Fax:</b> (085) 3322-1008
	<b>E-mail:</b> ipmocara@gmail.com

### 4. REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA

<b>Nome:</b> Ana Claudia Fernandes	<b>CPF:</b> 916.880.193-91	<b>Data Início de Gestão:</b> 01/01/2015
<b>Cargo:</b> Presidente	<b>Complemento do Cargo:</b>	
<b>Telefone:</b> 8598189-7972	<b>Fax:</b>	<b>E-mail:</b> aclaudiaf@bol.com.br

### 5. GESTOR DE RECURSOS

<b>Nome:</b>	<b>CPF:</b>	<b>Data Início de Gestão:</b>
<b>Cargo:</b>	<b>Complemento do Cargo:</b>	
<b>Telefone:</b>	<b>Fax:</b>	<b>E-mail:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b> Anbima		<b>Validade Certificação:</b> 20/06/2015

### 6. RESPONSÁVEL PELO ENVIO

<b>Nome:</b> Ana Claudia Fernandes	<b>CPF:</b> 916.880.193-91
<b>Telefone:</b> 8598189-7972	<b>Fax:</b>
<b>Data de envio:</b> 23/12/2015	<b>E-mail:</b> aclaudiaf@bol.com.br

**7. DEMONSTRATIVO**

Exercício: 2016

Responsável pela Elaboração da Política de Investimentos: Edouard Georges Carvalho Cachoux

CPF: 053.481.803-00

Data da Elaboração: 10/11/2015

Data da ata de aprovação: 02/12/2015

Órgão superior competente: Conselho Municipal de Previdência

**Meta de Rentabilidade dos Investimentos**

Indexador: IPCA

Taxa de Juros: 6,00 %

Divulgação/Publicação: ( ) Meio Eletrônico ( X ) Impresso

**RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos	
	Limite da Resolução %	Estratégia de Alocação %
<b>Renda Fixa - Art. 7º</b>		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	100,00	100,00
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00	100,00
Operações Compromissadas - Art. 7º, II	15,00	0,00
FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III, a	80,00	80,00
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a	30,00	30,00
Poupança - Art. 7º, V, a	20,00	0,00
FI em Direitos Creditórios – Aberto - Art. 7º, VI	15,00	10,00
FI em Direitos Creditórios – Fechado - Art. 7º, VII, a	5,00	2,00
FI Renda Fixa Crédito Privado - Art. 7º, VII, b	5,00	3,00
<b>Renda Variável - Art. 8º</b>		
FI Ações referenciados - Art. 8º, I	30,00	30,00
FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	20,00	20,00
FI em Ações - Art. 8º, III	15,00	15,00
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5,00	5,00
FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5,00	5,00
FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5,00	5,00
<b>Total</b>		405,00

**Declaro que o valor excedido do limite do somatório dos Segmentos "Renda Fixa" e "Renda Variável", está compatível com a Política de Investimentos aprovada pelas instâncias competentes e consolidada neste Demonstrativo, conforme documentos arquivados**

## **Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos**

### **Economia Internacional**

O ano de 2015 pode ser considerado como mais um ano de recuperação da economia mundial. Após os fortes baques da crise de 2007/2008 nos Estados Unidos e de 2010 na Europa, a economia mundial vinha buscando uma recuperação mais robusta e essa parece estar vindo aos poucos. Em 2015 já não devemos ver recessões nem na Europa e nem nos emergentes, com algumas exceções, como o Brasil. Entre as 12 maiores economias mundiais, apenas o Brasil deve apresentar crescimento negativo este ano.

Na China, a economia tem desacelerado mais que o previsto, refletindo os desafios para reequilibrar a economia do país. A projeção para o crescimento do PIB é de 6,7% em 2015 e 6,2% em 2016. É uma redução significativa para quem já cresceu mais de 12% ao ano, mas ainda podemos considerar e manter a China como uma das protagonistas do cenário econômico mundial.

Na Europa, o crescimento econômico da zona do euro vem se recuperando com consistência. As revisões de projeção para um menor crescimento chinês deve afetar negativamente a economia do bloco, mas o Banco Central Europeu (BCE) tem se mostrado pronto para responder rapidamente aos riscos de queda nas perspectivas de inflação e crescimento. Em 2015, a zona do euro deve crescer 1,5% e 1,7% em 2016.

Já nos Estados Unidos, o mercado de trabalho segue pujante, gerando em média mais de 200 mil empregos por mês, com taxa de desemprego de 5,1%. Essa melhora contínua do mercado de trabalho aumentou as apostas de que o Banco Central eleve a taxa de juros, atualmente entre 0% e 0,25%.

A expectativa é de que esse aumento ocorra ainda no final de 2015 ou início de 2016.

### **Economia Nacional**

O ano de 2015, do ponto de vista econômico, deve ser um dos piores da história republicana do Brasil. A expectativa é de que o PIB encolha cerca de 3%, a inflação deve encerrar o ano próxima de 10%, o desemprego voltou a subir, a indústria segue agonizando e o comércio/serviços também sentiram os impactos da desaceleração econômica.

A batalha política travada entre governo e Congresso tem contribuído para retardar ainda mais a retomada econômica. O ajuste fiscal não avança, as expectativas (de empresários, consumidores, investidores e governo) seguem se deteriorando e a recessão é agravada. A tendência de queda na confiança sugere menor consumo das famílias e menor produção à frente.

O orçamento de 2016 indica que o esforço fiscal não prosseguirá no próximo ano, com a despesa do governo acelerando já em 2016.

A maior incerteza doméstica, num contexto internacional desfavorável, reduz os preços dos ativos no Brasil, inclusive a taxa de câmbio, e eleva a projeção de inflação. Nesse cenário, a perspectiva de crescimento é menor e a de desemprego, maior.

A piora no cenário econômico deve ter impactos importantes sobre a disponibilidade de financiamento externo nos próximos anos, conduzindo a taxa de câmbio para 4,00 reais por dólar, ao fim de 2015, e para 4,25 ao fim de 2016.

Com o câmbio mais depreciado, a inflação é pressionada e as expectativas sobre o IPCA para 2016 vão sendo ajustadas para cima.

Desta forma, as expectativas sobre o desempenho da política monetária também vão se ajustando, embora o Banco Central já tenha sinalizado que a tendência é que a taxa Selic permaneça inalterada por um período. A perspectiva de inflação mais elevada e o aumento da incerteza não permitem queda de juros em 2016.

## **Objetivos da gestão**

A Política de Investimentos do IPMO tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do RPPS, visando atingir a meta atuarial definida para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial e experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos de baixo risco.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da Resolução CMN nº 3.922/10.

### **Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos**

As instituições financeiras interessadas em receber aplicações de recursos do IPMO estão obrigadas a se credenciar junto à Unidade Gestora obedecendo ao “Regulamento para Credenciamento de Instituições Financeiras, Sociedades Corretoras e Distribuidoras, Gestora e Administradora de Títulos e Valores Mobiliários e seus produtos” disponibilizado na sede e no site do IPMO.

Os investimentos específicos são definidos com base na avaliação risco/retorno, no contexto do portfólio global do IPMO.

Os investimentos acontecerão preferencialmente de forma indireta, ou seja, via cotas de fundos investimentos. No entanto, poderão ser adquiridos títulos públicos, conforme prevê a Resolução CMN nº 3.922/10.

A definição dos fundos de investimentos de renda fixa abertos e das instituições intermediadoras que receberão os recursos do IPMO se darão, preferencialmente, pelos classificados como de baixo risco de crédito, ou seja, aqueles enquadrados como “Investment Grade”, fundamentadas em classificações de risco (rating) no mínimo “BBB+” conferidas preferencialmente pelas seguintes agências:

- Standards Poors
- Moody's
- Fitch
- Austin Rating
- SR Rating
- Liberum Rating
- LF Rating

### **Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável**

O IPMO adota o modelo de Gestão Própria, previsto no art. 15, § 1º, inciso I, da Resolução CMN nº 3.922/10.

A adoção deste modelo de gestão significa que o total dos recursos ficará sob a responsabilidade do IPMO, com profissionais qualificados e certificados por entidade de certificação reconhecida pelo Ministério da Previdência, conforme exigência da Portaria MPS nº 519/11, que para tanto irá gerenciar a aplicação de recursos, escolhendo os ativos, delimitando os níveis de riscos e estabelecendo os prazos para as aplicações.

O IPMO tem ainda a possibilidade de contratação de empresa de consultoria, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 3.922/10 e pela Portaria MPS nº 519/11, e suas alterações, para orientação em relação ao seu portfólio, avaliação e emissão de nota técnica correlata aos seus investimentos e principais riscos ao qual está exposto.

Sempre serão considerados a preservação do capital, os níveis de risco adequados ao perfil do IPMO, a taxa esperada de retorno, os limites legais e operacionais, a liquidez adequada dos ativos, traçando-se uma estratégia de investimentos, não só focada no curto e médio prazo, mas principalmente, no longo prazo.

### **Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos**

São avaliados pelos responsáveis pela gestão dos recursos do IPMO, relatórios de acompanhamento das aplicações e operações de aquisição e venda de títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos diversos segmentos de aplicação. Esse relatório será elaborado trimestralmente e terá como objetivo documentar e acompanhar a aplicação de seus recursos.

Os relatórios supracitados serão mantidos e colocados à disposição do Ministério da Previdência Social, Tribunal de Contas do Estado, demais órgãos fiscalizadores e servidores ativos ou inativos.

Caberá ao comitê de investimentos do IPMO acompanhar a Política de Investimentos e sua aderência legal analisando a efetiva aplicação dos seus dispositivos.

**Observações**

A Política de Investimentos e suas revisões são de competência da Diretoria Executiva e do Comitê de Investimentos que, após elaboração ou alterações, deverão solicitar aprovação ao Conselho Municipal de Previdência antes de sua implementação, conforme o artigo 5º da Resolução CMN nº 3.922/2010.

As aplicações que não estiverem claramente definidas nesse documento, e que não estiverem de acordo com as diretrizes de investimentos ou em conformidade com a legislação aplicável em vigor, deverão ser levadas ao Conselho Municipal de Previdência para avaliação.

A Política de investimentos foi desenvolvida considerando as projeções macro e microeconômicas no intervalo de doze meses e poderá, justificadamente, ser revista no curso de sua execução, com vistas à adequação ao comportamento da conjuntura do mercado ou a nova legislação, conforme prevê o art. 4º, § 1º da Resolução CMN nº 3.922/2010.

As informações contidas nesta Política Anual de Investimentos e suas revisões deverão ser disponibilizadas pelos responsáveis pela gestão do IPMO aos seus segurados e pensionistas, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data de sua aprovação, através de publicação no site da Unidade Gestora ou em meio físico na sede da Unidade Gestora.

O responsável pela gestão dos recursos do IPMO deverá ser pessoa física vinculada ao Ente Federativo e a Unidade Gestora do regime como servidor titular de cargo efetivo ou de livre nomeação e exoneração, apresentado formalmente designado para a função por ato da autoridade competente. Deverá ter sido aprovado em exame de certificação organizado por entidade autônoma de reconhecida capacidade técnica e difusão no mercado brasileiro de capitais.

**Declaração: A Política de Investimentos completa e a documentação que a suporta, encontra-se à disposição dos órgãos de controle e supervisão competentes**

**Representante Legal do Ente:** 003.516.043-83 - VANIA CLEMENTINO LOPES

**Data:** \_\_/\_\_/\_\_

**Assinatura:**

**Representante Legal da Unidade Gestora:** 916.880.193-91 - Ana Claudia Fernandes

**Data:** \_\_/\_\_/\_\_

**Assinatura:**

**Gestor de Recurso RPPS:**

**Data:** \_\_/\_\_/\_\_

**Assinatura:**

**Responsável:** 916.880.193-91 - Ana Claudia Fernandes

**Data:** \_\_/\_\_/\_\_

**Assinatura:**